

Usuário Estacionando A16912

Falta de moedas atrapalha rotativo

Usuários do parquímetro de Vila Velha estão reclamando da falta de moeda para pagar o estacionamento nas máquinas.

Apesar de serem a favor das vagas rotativas, eles falam da dificuldade em trocar cédulas por moedas na região e do incômodo de ter que estar sempre com moedas.

“Já ando com o bolso cheio delas sempre. É mais uma preocupação que devo ter. Se eu que moro no município já acho isso chato, imagine quem vem de fora para resolver algum problema por aqui”, disse o empresário Augusto Buani, 60 anos.

Ele ainda reclamou da dificuldade do procedimento. “Além de ter as moedas, é preciso memorizar o número da placa e da vaga para informar na máquina, e depois voltar ao carro para deixar o comprovante de pagamento no painel.”

Outra que disse ter se incomodado com o sistema é a universitária Mariana Machado, 20. Para acabar com o problema, ela contou que recentemente resolveu comprar o cartão que custa R\$ 10 e vem com R\$ 9 de crédito. O usuário paga R\$ 1 só pelo cartão, que pode ser recarregado.

“Se eles querem um sistema que funcione, deveriam dar mais possibilidades, como acontece em São Paulo, onde os agentes andam com moedas para trocar para quem precisa”, disse.

Para Áureo Faé, proprietário de

duas lojas na região, por ser novidade, as pessoas ainda estão resistindo à adaptação.

“Os próprios comerciantes passaram a presentear seus clientes com cartões para incentivar o uso. Eu mesmo dou cartão para os clientes que consomem mais de R\$ 100 em minhas lojas.”

O gerente da filial da Hora Park, Guilherme Ferrari, afirmou que a empresa tem trabalhado para facilitar o uso do sistema pelos cidadãos, permitindo que os usuários paguem pelo estacionamento com cédula aos agentes.

“A previsão é de que mais para frente seja possível até pagar o estacionamento com o cartão de débito, mas ainda não podemos dizer quando isso deve acontecer.”

Segundo ele, o objetivo é disponibilizar mais pontos de venda de cartões e recarga. Até o momento, mais de 10 mil pessoas já adquiriram os cartões do parquímetro.

OS NÚMEROS

10 reais

custa o cartão do parquímetro com R\$ 9 de crédito

1 real

é o valor da tarifa para 30 minutos de estacionamento

FERNANDO RIBEIRO/AT



AUGUSTO BUANI reclamou por ter de andar com moedas no bolso

Erramos

Na reportagem “Pão light não ajuda a perder peso”, publicada no último dia 28, a marca Wickbold não teve a venda proibida

no Rio de Janeiro, como foi informado. A proibição foi apenas para as marcas Light Naturalle e Multi Grãos Light Bread's.